COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA FLORA ARBUSTIVA-ARBÓREA DE UM FRAGMENTO DE CERRADO DA REGIÃO DE DOURADOS-MS

Leticia Da Silva Santos (lehs43470@gmail.com)

Julio Cesar P. Lobtchenko (lobtchenko_jc@hotmail.com)

Franciele Nogueira Paz (franciele_paz15@hotmail.com)

Liliane Da Silva Mello (liane-mello@hotmail.com)

Shaline Sefara (shaline_sefara@hotmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

O cerrado constitui o segundo maior bioma com domínio morfoclimático do Brasil. É a formação savânica com maior diversidade vegetal do mundo, entretanto, existe uma carência de informações fisiológicas, ecológicas, florísticas e fitossociológicas. Este desconhecimento se agrava uma vez que dos 200 milhões de hectares, área total da região dos cerrados, apenas 6,6 milhões são paisagens preservadas. Este trabalho teve por objetivo conhecer a flora arbóreo-arbustiva de um fragmento de cerrado da região de Dourados-MS, contribuindo assim, para o conhecimento fitogeográfico da região, além de promover subsídio para a conservação, o manejo e o uso sustentável do cerrado. O estudo foi realizado no Assentamento Lagoa Grande, localizado no distrito de Itahum (S 21° 59’ 41,8” e W 55° 19’ 24,9” e a 429 m de altitude). Foram feitas visitas quinzenais no período de Janeiro a Junho de 2017 para coletas de material fértil através de caminhadas sem orientação pré-estabelecida por toda a área da reserva. O material botânico foi herborizado, identificado mediante literatura especializada e consulta a especialistas e depositado no Herbário DDMS – UFGD. Foram identificadas 83 espécies distribuídas em 36 famílias e 66 gêneros. As famílias que apresentaram maior número de espécie foram Fabaceae (10), Rubiaceae (9), Lauraceae (5), Malpighiaceae e Vochysiaceae (4). Os gêneros mais representativos foram Byrsonima (4), Alibertia, Miconia, Myrcine e Qualea (3). O número de espécies amostradas neste levantamento encontra-se acima do intervalo de 50 a 80, frequentemente encontradas nos cerrados da região centro oeste. Cerca de 52,8% das famílias e 83% dos gêneros amostrados, apresentaram uma única espécie, refletindo a alta diversidade biológica da área. Embora a maioria das espécies amostradas neste levantamento seja amplamente distribuída pelas várias fisionomias de cerrado, apenas 4,82% ocorreram tanto no cerrado sensu stricto como nas matas de galeria e cerradão como é o caso de Cordia trichotoma (Vell.) Arráb. ex Steud, , Tabernaemontana hystrix Steud. Myrsine coriácea (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult. Casearia sylvestris Sw.

Palavras-chave: Biodiversidade, Floristica, Consevação